

Juliana Medeiros Almeida<sup>1</sup>, Joana Barata Paiva<sup>1</sup>, Carina Ramos<sup>1</sup>, Maria João Sobreira<sup>2</sup>, Joana Alves<sup>2</sup>, João Correia Pinto<sup>3</sup>.  
Centro Hospitalar de São João, Porto, Portugal

<sup>1</sup>Interno de Formação Específica de Estomatologia | <sup>2</sup>Especialista em Estomatologia | <sup>3</sup>Especialista em Estomatologia/Diretor de Serviço

## INTRODUÇÃO

A osteomielite dos maxilares refere-se a um processo inflamatório da cortical e medula óssea destas estruturas. Trata-se de uma entidade rara, embora existam vários fatores predisponentes: radiação, quimioterapia, osteoporose, osteopetrose, terapia com bifosfonatos e imunossupressão primária ou secundária à toma de medicamentos, como os corticosteróides. Frequentemente ocorre na sequência de infeções odontogénicas, cirurgia oral ou trauma. A angina de Ludwig corresponde a uma forma rara de celulite, com atingimento bilateral dos espaços sublingual e submandibular, com rápida evolução e que põe a vida em risco pelo potencial comprometimento da via aérea

## RELATO DE CASO

### História

Mulher, 57 anos, com história de corticoterapia crónica por artrite reumatoide, recorre ao Serviço de Urgência do Hospital de São João por tumefação facial, trismo e disfagia com 1 dia de evolução.

### Exame objetivo

Objetivou-se elevação e tumefação do pavimento da boca e região submandibular bilateralmente, bem como eritema das mesmas regiões e de toda a região cervical anterior (Fig.1). A doente apresentava apenas 7 dentes na arcada dentária inferior, sem patologia aparente e utilizava próteses parciais superior (acrílica) e inferior (esquelética) mal-adaptada. Observavam-se 3 fistulas com drenagem purulenta no 4º, 5º e 6º sextante (Fig. 2 e 3).

### MCDT

- Tomografia Computorizada: celulite com invasão dos espaços sublingual e submandibular bilateralmente e região cervical profunda esquerda  
- Ressonância Magnética: osteomielite de todo o corpo mandibular.

### Intervenções

A doente foi submetida a drenagem urgente das coleções (Fig. 4 e 5) e medicada com Amoxicilina-Ácido Clavulânico. Apesar da melhoria clínica, manteve drenagem purulenta, pelo que se alterou o esquema antibiótico para Piperacilina-Tazobactam e procedeu-se ao desbridamento da zona afetada com mandibulectomia parcial, constatando-se intraoperatoriamente a presença abscessos intraósseos (Fig. 6). Foram preservados os nervos alveolares inferiores e mentonianos (Fig 7 e 8).

### Evolução

Favorável e não se registam défices neurológicos 6 meses pós- op.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A osteomielite dos maxilares é uma entidade rara atualmente, devido à melhoria das condições de higiene oral e de acesso a cuidados de saúde, mas que continua a impor-se como um desafio terapêutico. A importância deste relato de caso prende-se com ser um caso de osteomielite mandibular, que se apresenta como angina de Ludwig e que se associa ao uso de corticoterapia crónica. Neste caso, foi essencial o desbridamento cirúrgico das coleções purulentas e do osso desvitalizado associado a antibioterapia dirigida ao agente infeccioso.



Fig. 1 – Celulite submandibular e cervical ant.



Fig. 2 – Fistulas c/ drenagem no 4º e 6º sext



Fig. 3 – Fistula c/ drenagem no 5º sext



Fig. 4 – Drenagem c/ colocação de dreno intraoral



Fig. 5 – Drenagem c/ colocação dreno cervical



Fig. 6 – Abscessos intraósseos



Fig. 7 – Mandibulectomia parcial com preservação do NAI esquerdo



Fig. 8 – Mandibulectomia parcial com preservação do NAI direito